

As dificuldades dos profissionais de enfermagem para o controle das iatrogenias <sup>1</sup>

The difficulties of nursing for the control of iatrogenic <sup>1</sup>

Las dificultades de la enfermería para el control de iatrogénica <sup>1</sup>

Moreira Dyanny Teixeira de Amorim, Mendes Wyara Quinta<sup>2</sup>, Brasileiro Marislei Espíndula<sup>3</sup>. As dificuldades encontradas para o controle das iatrogenias. Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição [serial on-line] 2012 jan-jul 1(1) 1-16. Available from: <<http://www.ceen.com.br/revistaeletronica>>.

Resumo:

Objetivo: Identificar as dificuldades dos profissionais de enfermagem para o controle das iatrogenias. Materiais e métodos: estudo do tipo exploratório, bibliográfico com análise integrativa, da literatura disponível em bibliotecas convencionais e virtuais. Resultados: O fato é que simplesmente não falar sobre as ocorrências iatrogênicas não evitará que aconteçam, assim como não investigá-las tampouco trará subsídios para sua prevenção, resta aos profissionais envolvidos direta ou indiretamente na assistência aos pacientes, entre eles os profissionais de enfermagem o desafio de enfrentar esse problema tão indesejável. Conclusão: que de acordo com o exposto, devem-se realizar mudanças pertinentes em todo o sistema para que as chances de ocorrências iatrogênicas diminuam, melhorando a qualidade do cuidado e proporcionando segurança no decorrer da assistência tanto para o profissional quanto ao paciente.

Descritores: Iatrogenia; Assistência de enfermagem ; doença iatrogênica.

Summary:

Objective: Identify the difficulties of nursing for the control of iatrogenic complications. Materials and methods: an exploratory study, integrative literature review with analysis of the literature available in conventional and virtual libraries. Results: We conclude that according to the above must be made relevant changes throughout the system so that the chances of iatrogenic occurrences decrease, improving the quality of care and providing security during the service for both the professional and the patient. Conclusion: The fact is we just do not talk about iatrogenic occurrences will not prevent them from happening, nor will either investigate them

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Enfermagem em Emergência e Urgência 13 do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição/Pontifícia Universidade Católica de Goiás

<sup>2</sup> Enfermeiras, especialistas em Emergência e Urgência, email: [dryca.dy@gmail.com](mailto:dryca.dy@gmail.com) , [wyara-enf@otmail.com](mailto:wyara-enf@otmail.com)

<sup>3</sup> Doutora – PUC-Go, Doutora em Ciências da Saúde – UFG, Mestre em Enfermagem, docente do CEEN, e-mail: [marislei@cultura.trd.br](mailto:marislei@cultura.trd.br)

subsidies for their prevention, left to the professionals directly or indirectly involved in patient care, including nursing professionals to challenge of facing this problem as undesirable.

Keywords: Iatrogenesis; Nursing care; iatrogenic disease.

Resumen:

Objetivo: Identificar las dificultades de la enfermería para el control de las complicaciones iatrogénicas. Material y métodos: un estudio exploratorio, revisión de la literatura de integración con el análisis de la literatura disponible en las bibliotecas convencionales y virtuales. Resultados: Llegamos a la conclusión que de acuerdo a lo anterior se debe hacer los cambios pertinentes en todo el sistema, de modo que las posibilidades de disminución de las ocurrencias iatrogénicas, la mejora de la calidad de la atención y garantizar la seguridad durante el servicio, tanto para el profesional y el paciente. Conclusión: El hecho es que simplemente no se habla de ocurrencias iatrogénicas no evitar que sucedan, ni tampoco se los investigue las subvenciones para su prevención, dejar a los profesionales, directa o indirectamente involucrados en el cuidado del paciente, incluyendo a los profesionales de enfermería desafío de enfrentarse a este problema como algo indeseable.

Palabras clave: Iatrogenia, cuidados de enfermería; enfermedades iatrogénicas.

## 1. Introdução

A palavra iatrogenia provém do grego e se refere a qualquer alteração patológica provocada no paciente pela prática dos profissionais da saúde, seja ela certa ou errada, justificada ou não, mas pelo qual resultam consequências prejudiciais para a saúde do paciente<sup>(1)</sup>.

As mais comuns iatrogenias acometidas pelos profissionais de enfermagem são relacionadas a medicamentos como: omissão de doses, administração em concentração incorreta, aplicação em horários e vias impróprios, administração de medicamentos em pacientes trocados, assim como aplicação de fármacos errados decorrentes de substituições indevidas ou de dúvidas na prescrição ou na interpretação da prescrição médica<sup>(1)</sup>. Além desses podem ser acrescentados outros eventos iatrogênicos como infecções por processos invasivos como no uso de cateter e sondas.

Deve se notificar as iatrogenias e usar a educação continuada para atualizar o profissional e diminuir o número de erros, buscando melhorar a qualidade de serviço prestado<sup>(2)</sup>.

Constata-se que a alta demanda de tarefas, ausência de reciclagem periódica, falta de funcionário e falta de orientação são fatores relacionados ao sistema como um todo que

precisam ser reavaliados para a prevenção de ocorrências iatrogênicas. Há também que se rever a qualidade da prescrição médica, apontada como ilegível<sup>(4)</sup>.

Apesar dos avanços técnico-científicos disponibilizados para o atendimento dos indivíduos doentes e o maior contingente de profissionais envolvidos, entre eles os enfermeiros, o problema encontra-se longe de ser solucionado<sup>(5)</sup> e há muito para se publicar sobre o tema, considerando as controvérsias e as dificuldades de análises científicas sólidas<sup>(8)</sup>.

Abrange, portanto, os danos materiais (uso de medicamentos, cirurgias desnecessárias, mutilações, etc.) e psicológicos (psicoiatrogenia – o comportamento, as atitudes, a palavra) causados ao paciente não só pelo médico como também por sua equipe (enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, nutricionistas e demais profissionais)<sup>(5)</sup>.

Ocorrência iatrogênica é um evento indesejável, de natureza danosa ou prejudicial ao paciente, conseqüente ou não de falha do profissional e que

compromete ou tem o potencial de comprometer a segurança do paciente<sup>(6)</sup>.

Dentro de um programa de monitorização de incidentes críticos, em estudo realizado em sete unidades de terapia (UTI) australianas, foram identificados 610 incidentes, com a maior frequência aos relacionados às drogas (28%), aos procedimentos (23%), inerentes ao próprio paciente (21%), vias aéreas (20%) e problemas administrativos (9%)<sup>(8)</sup>

A não aderência a protocolos; também contribuem o atraso no diagnóstico das doenças ou das complicações das doenças preexistentes e não indicação ou má indicação de exames complementares, que contribuiriam para o diagnóstico. A prática da lavagem das mãos, a paramentação completa e não contaminação dos campos, durante procedimentos faz parte da prevenção de eventos<sup>(8)</sup>.

As causas de falhas mais comuns estão na administração das doses das medicações aos pacientes, gerando eventos adversos evitáveis em menor grau, e erros graves interceptados ou não-interceptados, em maior grau<sup>(9)</sup>. Ainda que disponha dos melhores recursos tecnológicos diagnósticos e terapêuticos, passível de cometer iatrogenias<sup>(9)</sup>.

É fundamental reconhecer a necessidade do constante aprendizado e reciclagem, a humildade e a consciência da susceptibilidade ao erro<sup>(8)</sup>.

O tema necessita estar na pauta dos educadores, como nos cursos de pós-graduação e não “perdido” em algumas disciplinas, tal como a Psicologia Médica<sup>(10)</sup>. o trabalho em equipe é importante para o estabelecimento da integralidade<sup>(10)</sup>.

A ausência de condições para o desempenho profissional adequado também pode ser responsável por lesões iatrogênicas<sup>(12)</sup>.

Nos últimos anos fatos recentes mostram erros chocantes de profissionais de enfermagem diante de procedimentos simples, como retirada de um curativo e a aplicação de soro, situações como estas mostram o despreparo destes profissionais que poderiam ser sanado se houvesse mais capacitação. A oferta de cursos de enfermagem aumentou muito nos últimos dez anos, mas nem todos têm a qualidade necessária para a formação deste profissional.

No Brasil, em estudo prospectivo com 517 pacientes da UTI de um hospital universitário, durante 18 meses, constatou que 95 sofreram algum tipo de iatrogenia, o que correspondeu a 18,4% das internações da Unidade; estes pacientes sofreram 120 complicações<sup>(8)</sup>.

Acredita-se que o levantamento e análise das ocorrências iatrogênicas contribua para pesquisadores que interessam estudar esta temática, bem como, um indicador de qualidade na assistência pelos profissionais de saúde especialmente os que atuam na enfermagem fazendo com que ocorram menos negligência e imprudência no atendimento aos pacientes.

## 2. Objetivo

Identificar as dificuldades encontradas dos profissionais de enfermagem para o controle das iatrogenias.

## 3. Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, descritivo-exploratório e com análise integrativa, sistematizada e qualitativa.

O estudo bibliográfico se baseia em levantamento de campo que busca informações e dados disponíveis em publicações, obtidas de livros e artigos científicos provenientes de bibliotecas convencionais e virtuais nacionais e internacionais. O estudo descritivo-exploratório visa à aproximação e familiaridade com o fenômeno-objeto da pesquisa, descrição de suas características, criação de hipóteses e apontamentos, e estabelecimento de relações entre as variáveis estudadas no fenômeno. <sup>11</sup>

Após a definição do tema foi realizada uma busca no site da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), principalmente na base de dados da Bireme (Biblioteca Regional de Medicina).

Realizada a leitura exploratória e seleção do material, principiou a leitura analítica, por meio da leitura das obras selecionadas, que possibilitou a organização das ideias por ordem de importância e a sintetização destas que visou a fixação das ideias essenciais para a solução do problema da pesquisa.

Após a leitura analítica, iniciou-se a leitura interpretativa que tratou do comentário feito pela ligação dos dados obtidos nas fontes ao problema da pesquisa e conhecimentos prévios. Na leitura interpretativa houve uma busca mais ampla de resultados, pois ajustaram o problema da pesquisa a possíveis soluções. Feita a leitura interpretativa se iniciou a tomada de apontamentos que se referiram a anotações que consideravam o problema da pesquisa, ressaltando as ideias principais e dados mais importantes.

A partir das anotações da tomada de apontamentos, foram confeccionados fichas estruturadas em um documento do Microsoft Word que objetivaram a identificação das obras consultadas, o registro do conteúdo das obras, o registro dos comentários acerca das obras e ordenação dos registros. Os fichamentos propiciaram a construção lógica do trabalho, que consistiram na coordenação das ideias que acataram os objetivos da pesquisa. Os resultados foram submetidos a leituras por professores da Pontifícia Universidade Católica de Goiás que concordaram com o ponto de vista dos pesquisadores.

A seguir, os dados apresentados foram submetidos à análise de conteúdo. Posteriormente, os resultados foram discutidos com o suporte de outros estudos provenientes de revistas científicas e livros.

#### 4. Resultados e Discussão

Historicamente a questão da segurança na enfermagem é focalizada desde o início da formação profissional, com os ensinamentos advindos da enfermagem moderna, que se iniciou em 1860. Nessa época, Florence Nightingale já colocava em evidência a segurança do paciente, revolucionando a prática hospitalar ao adequar o espaço físico, ao colocar os pacientes em locais diferenciados, ao promover a limpeza do ambiente, diminuindo a contaminação e a mortalidade dos pacientes sob seus cuidados. A preocupação com a segurança era reiterada quando distribuía os indivíduos que considerava mais instáveis em lugares próximos da observação dos enfermeiros, a fim de que fossem mais observados, mais facilmente controlados, visando, desta forma, a uma pronta e rápida intervenção na vigência de qualquer anormalidade<sup>12, 13</sup>.

Mas, se desde o início da enfermagem moderna já se convivia com a preocupação da segurança e proteção do paciente, fato é que, na era contemporânea, essa necessidade impôs-

se de uma maneira mais contundente, em face do avanço tecnológico na área da saúde. Tais avanços, por um lado, benéficos e desejáveis, por outro, trouxeram como consequência a exigência de domínios diferenciados de conhecimentos técnico-científicos por parte dos profissionais de saúde e, dentre eles da enfermagem, que tiveram de incorporar à assistência o manuseio de distintos aparelhos e materiais, de forma a garantir o uso do arsenal tecnológico sem riscos ao paciente<sup>14,15</sup>.

Em março de 1989 foi fundada a Sociedade Internacional para a Prevenção de Complicações Iatrogênicas, ISPIC, com sede em Copenhagem, Dinamarca e que conta representação em vários países do mundo, incluindo Canadá, EUA, Austrália, Bélgica, Holanda, Suíça, Inglaterra, França, Kenia e China. Essa sociedade visa a prevenção de procedimentos iatrogênicos.

As ocorrências iatrogênicas podem prolongar a estadia do paciente no leito hospitalar ou, em casos mais grave, seu óbito. São necessários, portanto, protocolos que evitem tais consequências negativas<sup>(23)</sup>.

Dessa forma, todas as iatrogenias devem ser apuradas para melhorar a assistência prestada pelo serviço, evitando-se sempre as políticas punitivas sobre o erro humano para que as iatrogenias não sejam subnotificadas<sup>(23)</sup>.

Ressalta-se ainda a importância técnico científica dos profissionais e a necessidade de protocolos de atendimento, visando a padronização das ações a serem seguidas, como forma de facilitar a abordagem terapêutica<sup>(24)</sup>.

A falta de formação teórico-prática, frequentemente, propicia o aparecimento de erros no decorrer da assistência e conseqüentemente, insucesso de toda a ação<sup>(24)</sup>.

A prestação de assistência à saúde isenta de riscos e falhas ao paciente/cliente, mais do que um objetivo a ser atingido por todos os profissionais da área de saúde, é um compromisso da própria formação profissional.<sup>(25)</sup>

Nos últimos dez anos ao se buscar nas Bases de Dados Virtuais em Saúde, tais como a LILACS, MEDLINE e SCIELO, (ou em revistas como REBEn e FEN) utilizando-se as palavras-chaves doença iatrogênica, assistência de enfermagem e iatrogenia, encontrou-se 64 artigos, 12 encontram-se disponíveis no período de 2000 a 2011 e o idioma é em português. Após a leitura exploratória dos mesmos, foi possível identificar a visão de diversos autores a respeito das dificuldades encontradas para o controle das iatrogenias.

#### 4.1 A primeira dificuldade é conceituar ocorrência iatrogênica

Dos 12 artigos, 7 estão em consenso quanto ao fato das dificuldades para conceituação do termo, passível de diferentes nomenclaturas e interpretações, até aquelas de caráter ético-legais inerentes e decorrentes da ocorrência em si, conforme é possível verificar nos estudos dos autores abaixo:

Palavra derivada do grego, iatrogenia que vem de "iatro" que significa médico e "gênese" origem, sendo definida ora pela ação prejudicial dos profissionais de saúde, inclusive da equipe de enfermagem, durante a prestação da assistência <sup>(2-5)</sup>, ora pelo resultado indesejável relacionado à observação, monitorização ou intervenção terapêutica <sup>(6-9)</sup>.

Sob o enfoque da competência profissional, como negligência, quando decorrente de condutas que se encontram abaixo dos padrões estabelecidos, caracterizando um erro profissional e, portanto, passível de penalidades <sup>(10)</sup>.

Por outro lado, a definem como um evento indesejável, de natureza danosa ou prejudicial ao paciente consequente ou não de falha do profissional envolvido na assistência <sup>(11)</sup>.

Paralelamente às diferentes conceituações, que por si só possibilitam diferentes interpretações, verifica-se como complicador a utilização de vasta terminologia para o termo iatrogenia, destacando-se entre eles: ocorrências adversas <sup>(9,12)</sup>, complicações iatrogênicas <sup>(13,14)</sup>, doença iatrogênica <sup>(3,5,16)</sup> e eventos adversos <sup>(10)</sup>.

Soma-se a estes, incidente crítico, como um evento não intencional que reduz ou pode reduzir a segurança do paciente e que traduz conceito comum, aceito por unanimidade pelos estudiosos do assunto, independente da denominação a ele atribuída <sup>(9)</sup>.

Percebe-se que nos estudos acima a própria complexidade que envolve a natureza do tema, nos últimos anos, a questão das ocorrências iatrogênicas tem sido focalizada sob diferentes perspectivas — econômica, ética, legal, de avaliação de serviços de saúde, entre outras - devido ao crescente conhecimento, tanto individual como coletivo, das limitações, riscos, custos e direitos dos indivíduos referentes ao cuidado à saúde.

Conclui-se que a conceituação de ocorrência iatrogênica é passível de controvérsias, acessá-la, classificá-la, mensurar suas consequências analisar os fatores envolvidos, bem como avaliar as circunstâncias nas quais acontecem, reveste-se de dificuldades adicionais.

## 4.2 Ocorrências iatrogênicas na prática assistencial de enfermagem

Dos 12 artigos, 5 estão em consenso quanto abordagem sobre as ocorrências iatrogênicas na prática assistencial de enfermagem, conforme é possível verificar nos estudos abaixo:

Abordar as ocorrências iatrogênicas na prática de enfermagem implica considerar, sobretudo, a presença de recursos financeiros, humanos e materiais em proporções qualitativas e quantitativas adequadas para atender às demandas de cuidados dos pacientes com qualidade<sup>19</sup>.

Este tipo de evento tem sido objeto de preocupação dos gestores da saúde, e os erros de medicação, definidos como qualquer erro no processo de prescrição, dispensação ou administração de uma medicação vêm chamando especial atenção, pois são os que mais frequentemente ocorrem em hospitais, trazem danos ao paciente, contribuem para depreciação profissional e podem, também, aumentar os custos das internações hospitalares<sup>20</sup>.

Embora sejam indesejáveis, as ocorrências são observadas na prática assistencial de enfermagem, e as resultantes desses eventos têm sido documentadas por vários autores, constituindo preocupação aos profissionais, aos familiares, às instituições de saúde e à sociedade<sup>5, 6, 21, 22</sup>.

Percebe-se que nos estudos acima o enfermeiro deve considerar as ocorrências iatrogênicas como um problema de grande magnitude para o qual contribuem, não só fatores relacionados à sua atuação individual enquanto profissional como também aqueles que dependem de infraestrutura básica para o funcionamento da unidade – adequação da planta física, quantitativo e qualitativo de pessoal, disponibilidade e qualidade de materiais e equipamentos, processo de trabalho desenvolvido na unidade, entre outros -, permitirão intervenções preventivas efetivas.

Conclui-se que de acordo com o exposto, devem-se realizar mudanças pertinentes em todo o sistema para que as chances de ocorrências iatrogênicas diminuam, melhorando a qualidade do cuidado e proporcionando segurança no decorrer da assistência tanto para o profissional quanto ao paciente.

## 5. Considerações finais

Após a análise dos estudos foi possível identificar que não existem soluções simples e imediatas para problemas complexos, como nesses casos, sobretudo pela possibilidade de envolverem aspectos estruturais da unidade, como também a formação acadêmica dos profissionais, muitas vezes, deficiente.

Porém, na perspectiva profissional de valorização da qualidade da assistência, de busca por melhoria contínua, o esforço institucional tem que ser conjunto entre administradores, prestadores de serviços de diferentes setores e dos que atuam na linha de frente do cuidado.

## 6. Conclusão

Não há dúvida entre os autores que o aperfeiçoamento dos profissionais de saúde é de extrema importância para o controle das iatrogenias, além do tema que deve ser focado durante a graduação.

O problema das iatrogenias deve ser mais divulgado com estudos científicos e sensibilizar todos os profissionais da saúde, pois é dever de todos a prevenção para que a terapêutica seja de forma integral.

Ainda na esfera institucional, o provimento de recursos adequados para a prestação de cuidados, seja ambiente físico, seja de ambiente qualitativo e quantitativo de materiais, equipamentos e recursos humanos, bem como o oferecimento de treinamento e educação continuada para todos os profissionais são medidas fundamentais, mesmo que não suficientes.

O próprio processo de trabalho desenvolvido na unidade muitas vezes necessita ser revisto, pois pode construir um facilitador de ocorrências iatrogênicas. Rever, analisar e propor novas estratégias de atuação da equipe para a prestação da assistência ao doente pode resultar em maior segurança para todos.

O fato é que simplesmente não falar sobre as ocorrências iatrogênicas não evitará que aconteçam, assim como não investigá-las tampouco trará subsídios para sua prevenção, resta aos profissionais envolvidos direta ou indiretamente na assistência aos pacientes, entre eles os profissionais de enfermagem o desafio de enfrentar esse problema tão indesejável.

## 7. Referências

1- Pierin AMG, Ide CAC, Padilha KG, Markiewicz W. Iatrogenia em enfermagem. Rev Esc Enferm USP. 1983;17(2):119-25.

2- Madalosso ARM. Iatrogenia do cuidado de enfermagem: dialogando como o perigo no cotidiano profissional. Rev Lat Am Enferm. 2008; 8(3): 11-7.

3- Formino AA, Veiga CS, Yamauchi NI. Iatrogenia em enfermagem: percepção da enfermeira de UTI. [mimeografiado] 1987.

4- Moraes IN. Erro Médico. São Paulo: Maltese; 1991.

- 5- Padilha KG. Considerações sobre as ocorrências iatrogênicas na assistência à saúde: dificuldades inerentes ao estudo do tema. Rev Esc Enferm USP 2001; 35(3):287-90.
- 6- Padilha KG. Iatrogenias em unidade de terapia intensiva: uma abordagem teórica. Rev Paul Enferm 1992; 11(2): 69-72.
- 7- Lynch ME, Iatrogenic hazards, adverse occurrences, and complications involving NICU nursing practice. J Perinat Neonatal Nurs 1991; 5: 78-86.
- 8- Canineu R, Guimarães H P, Lopes R D, Vendrame L S, Júnior M A F, Lopes A C. Iatrogenia em Medicina Intensiva. Rev. bras. ter. intensiva 2006; 18 (1): 95-98.
- 9- - David CM, Vargas SSM, Hoirisch S- Doenças Iatrogênicas em Terapia Intensiva. Folha Med 1984;89:107-112.
- 10- Tavares, F M. Reflexões acerca da iatrogenia e educação médica. Rev. bras. educ. med 2007; 31 (2): 180-185.
- 11- Pereira A C, Franken R A, Sprovieri S R S, Golin V. Iatrogenia em cardiologia. Arq. Bras. Cardiol. 2000; 75(1):75-78.
- 12- Reis F B, Ishida A, Filho J L. Iatrogenia em traumatologia. Acta ortop. bras. 2002; 10 (1):58-61.
- 13- Nishide VM, Malta MA, Aquino KS. Aspectos organizacionais em UTI. In: Citra E A, Nishide VM, Nunes WA. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. São Paulo: Atheneu;2000.
- 14- Nascimento ERP, Martins JJ. Reflexões acerca do trabalho da enfermagem em UTI e a relação deste com o indivíduo hospitalizado e sua família. Nursing (ed. Bras) 2000; 29:26-30.
- 15- Barker KN, Flyin EA, Pepper GA, Bates DW, Mikeal RL. Medication errors observed in 36 health care facilities. Arch Intern Med. 2002;162(16):1897-903.
- 16- Berwick DM, Leape LL. Reducing errors in medicine. BMJ. 1999;319(3):136-7.
- 17- Anderson JG, Jay SJ, Anderson M, Hunt TJ. Evaluating the capability of information technology to prevent adverse drug events: a computer simulation approach. J Am Med Assoc. 2002;9(5):479-90.
- 18- Jouclas VMG. Análise da função do circulante de sala de operação de acordo com a metodologia da sistêmica de organização de recursos humanos. [tese] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da USP; 1987.
- 19- Cassiani SHB. Administração de medicamentos. São Paulo: EPU; 2000.

20- Padilha KG. Ocorrências iatrogênicas na prática de enfermagem em UTI. [livre docência]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da USP; 1998.

21- Decesaro MN. Ocorrências iatrogênicas em UTI: queda de pacientes durante o tempo de internação. [dissertação] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da USP; 2000.

22-Santos J C, Ceolim M F. Iatrogenias de enfermagem em pacientes idosos hospitalizados. Ver. Esc. Enferm. USP [online]. 2009; 43(4): 810-817.

23- Padilha K G. Ocorrências iatrogênicas com medicação em Unidade de Terapia Intensiva: condutas adotadas e sentimentos expressos pelos enfermeiros. Ver. Esc. Enferm. USP. 36(1): 50-57.

23- Silva S C, Padilha K G. Parada cardiorrespiratória na unidade de terapia intensiva: análise das ocorrências iatrogênicas durante o atendimento. Ver. Esc. Enferm. USP. 2000; 34 (4):413-420.